

# Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

1º Trimestre 2008

Brasília, 22 de abril de 2008

BRTP3: R\$ 51,75 / ação

BRTP4: R\$ 27,30 / ação

BRP: US\$ 80,92 / ADR



Valor de Mercado: R\$ 13.136,8 milhões

Fechamento de 18 de abril de 2008



## RECEITA BRUTA DE R\$4,0 BILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$248,3 MILHÕES NO 1T08

Brasília, 22 de abril de 2008 – A Brasil Telecom Participações S.A. (BOVESPA: BRTP3/BRTP4; NYSE: BRP) anuncia seu resultado consolidado do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras da Companhia, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO

- O **lucro líquido consolidado** no 1T08 foi de R\$248,3 milhões, 46,2% superior ao lucro líquido registrado no 1T07.
- A **receita bruta consolidada** atingiu R\$4.036,1 milhões no 1T08, um aumento de 3,6% em comparação ao 1T07. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2.762,0 milhões no 1T08, 2,6% superior à registrada no 1T07.
- A **receita bruta com comunicação de dados** atingiu R\$791,0 milhões no 1T08, um aumento de 23,0% em relação ao 1T07. Os **Acessos ADSL** atingiram a marca de 1.637,3 mil, um aumento de 18,3% em relação ao 1T07.
- A **receita líquida de telefonia móvel** continuou a apresentar crescimento, totalizando R\$426,1 milhões, 10,7% acima da registrada no 1T07. O **EBITDA da BrT Móvel**, por sua vez, foi de R\$14,7 milhões no 1T08, 236,3% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. O **número de acessos móveis** foi de 4,6 milhões, um crescimento de 25,8% em relação ao 1T07.
- O número de **linhas em serviço** (LES) foi de 8.036 mil, praticamente estável quando comparado ao 4T07, porém 2,9% inferior ao 1T07.
- Os **provedores do Internet Group** encerraram, conjuntamente, o 1T08 com 1,3 milhão de assinantes banda larga, crescimento de 16,2% em relação ao 1T07, mantendo a liderança de mercado na Região II.

---

#### EQUIPE DE RI

Paulo Narcélio (VP de Finanças e RI)	Tel.: (01461) 3415-1140	<a href="mailto:ri@brasiltelecom.com.br">ri@brasiltelecom.com.br</a>
Flávia Menezes (Gerente de RI)	Tel.: (01461) 3415-1256	<a href="mailto:flavia@brasiltelecom.com.br">flavia@brasiltelecom.com.br</a>
Aline Sonntag	Tel.: (01461) 3415-8537	<a href="mailto:aline.sonntag@brasiltelecom.com.br">aline.sonntag@brasiltelecom.com.br</a>
Daniela Santos	Tel.: (01461) 3415-8334	<a href="mailto:daniela.santos@brasiltelecom.com.br">daniela.santos@brasiltelecom.com.br</a>
Lélia Werner	Tel.: (01461) 3415-1123	<a href="mailto:lw@brasiltelecom.com.br">lw@brasiltelecom.com.br</a>
Maria Lúcia Rocha	Tel.: (01461) 3415-1291	<a href="mailto:malu@brasiltelecom.com.br">malu@brasiltelecom.com.br</a>

---

#### CONTATOS MÍDIA

Wellington Silva (Diretor Adjunto)	Tel.: (01461) 3415-9657	<a href="mailto:wellingtons@brasiltelecom.com.br">wellingtons@brasiltelecom.com.br</a>
César Borges (Gerente)	Tel.: (01461) 3415-1378	<a href="mailto:cesarb@brasiltelecom.com.br">cesarb@brasiltelecom.com.br</a>

A Brasil Telecom Participações S.A. controla a Brasil Telecom S.A., empresa de telecomunicações que presta serviços de telefonia fixa nas modalidades local, longa distância nacional e longa distância internacional, telefonia móvel, além de telefonia pública, comunicação de dados, redes e serviços suplementares e de valor adicionado nos estados de Rondônia, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como no Distrito Federal. Sua área de atuação corresponde a 24% da população (aproximadamente 44 milhões de habitantes), 27% do PIB (aproximadamente R\$420 bilhões em 2003) e 33% do território brasileiro (cerca de 2,8 milhões de km<sup>2</sup>).

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.897,1</b>	<b>4.130,2</b>	<b>4.036,1</b>	<b>-2,3%</b>	<b>3,6%</b>
<b>TELEFONIA FIXA</b>	<b>2.824,4</b>	<b>2.852,0</b>	<b>2.779,0</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-1,6%</b>
Serviço Local	1.648,0	1.659,3	1.588,8	-4,2%	-3,6%
Telefonia Pública	129,0	137,8	134,1	-2,7%	3,9%
Serviço de Longa Distância	756,3	743,5	763,6	2,7%	1,0%
Interconexão	85,0	107,8	81,4	-24,5%	-4,2%
Cessão de Meios	89,7	95,5	103,6	8,5%	15,5%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	106,3	99,3	99,5	0,2%	-6,4%
Outras	10,0	8,8	7,9	-9,8%	-20,9%
<b>TELEFONIA MÓVEL *</b>	<b>429,7</b>	<b>542,9</b>	<b>466,1</b>	<b>-14,2%</b>	<b>8,5%</b>
Serviços	377,5	468,1	426,5	-8,9%	13,0%
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	52,2	74,8	39,5	-47,2%	-24,2%
<b>COMUNICAÇÃO DE DADOS</b>	<b>642,9</b>	<b>735,3</b>	<b>791,0</b>	<b>7,6%</b>	<b>23,0%</b>
Deduções	(1.206,2)	(1.254,1)	(1.274,1)	1,6%	5,6%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.690,9</b>	<b>2.876,1</b>	<b>2.762,0</b>	<b>-4,0%</b>	<b>2,6%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.738,9)</b>	<b>(1.973,7)</b>	<b>(1.851,2)</b>	<b>-6,2%</b>	<b>6,5%</b>
Pessoal	(151,3)	(182,1)	(216,7)	19,0%	43,3%
Materiais	(77,3)	(108,3)	(75,4)	-30,3%	-2,4%
Serviços de Terceiros	(564,5)	(583,2)	(540,9)	-7,2%	-4,2%
Interconexão	(576,5)	(613,9)	(563,6)	-8,2%	-2,2%
Propaganda e Marketing	(24,8)	(64,8)	(42,4)	-34,6%	71,0%
Provisões e Perdas	(218,3)	(298,0)	(279,1)	-6,3%	27,9%
Outros	(126,2)	(123,6)	(133,0)	7,6%	5,3%
<b>EBITDA</b>	<b>952,0</b>	<b>902,3</b>	<b>910,7</b>	<b>0,9%</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>35,4%</b>	<b>31,4%</b>	<b>33,0%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>-2,4 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	(650,1)	(586,1)	(546,4)	-6,8%	-16,0%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>301,9</b>	<b>316,2</b>	<b>364,4</b>	<b>15,2%</b>	<b>20,7%</b>
Resultado Financeiro	(333,3)	(120,9)	(242,8)	100,9%	-27,2%
Receita Financeira	161,4	322,8	211,4	-34,5%	31,0%
Despesa Financeira	(227,0)	(260,5)	(187,1)	-28,2%	-17,6%
Juros Sobre Capital Próprio	(267,8)	(183,2)	(267,2)	N.A.	N.A.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(31,4)</b>	<b>195,4</b>	<b>121,5</b>	<b>-37,8%</b>	<b>N.A.</b>
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	3,5	(11,8)	17,0	N.A.	391,3%
Amortização de Ágio	(0,1)	-	-	N.A.	N.A.
Outros	3,6	(11,8)	17,0	N.A.	374,7%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(28,0)</b>	<b>183,6</b>	<b>138,6</b>	<b>-24,5%</b>	<b>N.A.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,0	(92,0)	(52,4)	-43,1%	N.A.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(27,9)</b>	<b>91,6</b>	<b>86,2</b>	<b>-5,9%</b>	<b>N.A.</b>
Participações Minoritárias	(70,0)	(69,1)	(105,1)	52,0%	50,2%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(97,9)</b>	<b>22,5</b>	<b>(18,9)</b>	<b>N.A.</b>	<b>-80,7%</b>
Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	267,8	183,2	267,2	N.A.	N.A.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>169,9</b>	<b>205,6</b>	<b>248,3</b>	<b>20,8%</b>	<b>46,2%</b>
Lucro Líquido/ações - R\$ **	0,4686	0,5673	0,6850	20,8%	46,2%
Lucro Líquido/ADR - US\$	1,2741	1,6014	1,9583	22,3%	53,7%

\* Os valores do 1T07 foram reclassificados contendo agora nessa rubrica as receitas de SVA.

\*\* Os valores do 1T07 são por 1.000 ações

## BRT MÓVEL

R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>541,3</b>	<b>657,1</b>	<b>576,8</b>	<b>-12,2%</b>	<b>6,6%</b>
<b>Serviços</b>	<b>489,1</b>	<b>582,2</b>	<b>537,2</b>	<b>-7,7%</b>	<b>9,8%</b>
Franquia	101,4	104,2	97,1	-6,8%	-4,2%
Utilização	121,5	153,3	135,8	-11,4%	11,8%
Interconexão	239,1	284,0	261,3	-8,0%	9,3%
Outras Receitas	9,8	9,4	9,3	-0,7%	-5,4%
Comunicação de Dados	17,2	31,4	33,7	7,4%	95,7%
<b>Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)</b>	<b>52,2</b>	<b>74,8</b>	<b>39,5</b>	<b>-47,2%</b>	<b>-24,2%</b>
Deduções	(156,3)	(174,2)	(150,7)	-13,5%	-3,6%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>385,0</b>	<b>482,9</b>	<b>426,1</b>	<b>-11,8%</b>	<b>10,7%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(380,6)</b>	<b>(472,5)</b>	<b>(411,4)</b>	<b>-12,9%</b>	<b>8,1%</b>
Pessoal	(18,7)	(18,7)	(17,1)	-8,5%	-8,2%
Materiais	(55,9)	(86,4)	(56,7)	-34,3%	1,4%
Serviços de Terceiros	(93,7)	(100,9)	(99,5)	-1,4%	6,1%
Interconexão	(128,0)	(165,4)	(145,8)	-11,8%	13,9%
Propaganda e Marketing	(10,2)	(16,3)	(12,6)	-22,7%	23,5%
Provisões e Perdas	(14,6)	(23,9)	(21,4)	-10,1%	46,5%
Outros	(59,4)	(61,1)	(58,2)	-4,7%	-2,1%
<b>EBITDA</b>	<b>4,4</b>	<b>10,3</b>	<b>14,7</b>	<b>42,3%</b>	<b>236,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>1,1%</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>2,3 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	(94,5)	(100,2)	(107,4)	7,2%	13,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>(90,2)</b>	<b>(89,8)</b>	<b>(92,7)</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,8%</b>
Resultado Financeiro	10,6	15,8	25,8	63,1%	143,4%
Receita Financeira	22,7	37,2	41,3	11,0%	82,1%
Despesa Financeira	(12,1)	(21,4)	(15,5)	-27,6%	28,2%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(79,5)</b>	<b>(74,0)</b>	<b>(66,9)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-15,9%</b>
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	-	(3,8)	(0,0)	-100,0%	
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(79,5)</b>	<b>(77,8)</b>	<b>(66,9)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-15,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	27,1	26,4	22,5	-14,8%	-17,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(52,5)</b>	<b>(51,4)</b>	<b>(44,4)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>-15,3%</b>

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### TELEFONIA FIXA

Com o objetivo de fidelizar sua base de clientes, a **Brasil Telecom lançou os pacotes Pluri**, que possibilitam ao cliente integrar os serviços de telefonia fixa, móvel e banda larga.

Para expandir a telefonia em segmentos de consumo mais baixo, a Brasil Telecom continuou a incentivar o plano Controle Total, o pré-pago da telefonia fixa, cuja oferta é feita por meio de abordagem direcionada em áreas onde há disponibilidade técnica. **Ao final do 1T08, 113 mil clientes já tinham aderido ao plano Controle, dos quais 43% nunca tiveram telefone fixo.**

**Tabela 1: Dados Operacionais**

PLANTA FIXA	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Linhas Instaladas (Mil)</b>	<b>10.388,5</b>	<b>10.376,5</b>	<b>10.380,1</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,1%</b>
Linhas Instaladas Adicionais (Mil)	(34,5)	8,4	3,6	-57,3%	N.A.
<b>Linhas em Serviço - LES (Mil)</b>	<b>8.279,6</b>	<b>8.033,9</b>	<b>8.036,3</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2,9%</b>
Residencial	5.560,3	5.420,2	5.435,2	0,3%	-2,2%
Não-Residenciais	1.248,7	1.228,2	1.237,3	0,7%	-0,9%
Telefones Públicos - TUP	275,5	281,8	280,3	-0,5%	1,7%
Terminais Híbridos	561,8	440,9	412,0	-6,6%	-26,7%
Outras (Inclui PABX)	633,3	662,8	671,5	1,3%	6,0%
LES Adicionadas (Mil)	(138,1)	(30,3)	2,4	N.A.	N.A.
<b>Linhas Ativas (LES - Linhas Bloqueadas)</b>	<b>8.038,5</b>	<b>7.846,1</b>	<b>7.825,6</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Linhas Bloqueadas</b>	<b>241,1</b>	<b>187,8</b>	<b>210,7</b>	<b>12,2%</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)</b>	<b>8.348,6</b>	<b>8.049,1</b>	<b>8.035,1</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-3,8%</b>
LES/100 Habitantes	18,8	18,2	18,2	0,0%	-3,2%
TUP/1.000 Habitantes	6,3	6,4	6,3	-0,5%	1,4%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,7	2,7	2,7	-0,6%	1,8%
<b>Taxa de Utilização</b>	<b>79,7%</b>	<b>77,4%</b>	<b>77,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>-2,3 p.p.</b>

No 1T08, a Brasil Telecom atingiu a marca das 3,6 milhões de linhas em planos alternativos locais de telefonia fixa e 845,1 mil linhas em planos alternativos de longa distância. Ao final do 1T08, a participação de planos alternativos locais atingiu 44,8% da base de linhas em serviço, como resultado da estratégia de abordar o mercado de forma cada vez mais segmentada.

**Tabela 2: Planos Alternativos**

PLANTA FIXA	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Planos Alternativos Locais (mil)	<b>3.124,3</b>	<b>3.543,0</b>	<b>3.603,8</b>	<b>1,7%</b>	<b>15,3%</b>
Planos Alternativos de Longa Distância (mil)	<b>616,1</b>	<b>805,9</b>	<b>845,1</b>	<b>4,9%</b>	<b>37,2%</b>

### Tráfego

A redução no tráfego em relação ao 1T07 foi influenciada pelo menor número de dias úteis do 1T08 e pela redução de 3,8% nas linhas médias em serviço no período.

O tráfego VC-1 totalizou 670,8 milhões de minutos no 1T08, 3,1% inferior ao 1T07, em função basicamente da substituição fixo-móvel.

A redução de 5,6% no tráfego de longa distância no 1T08 em relação ao 1T07 foi compensada, em parte, pelo aumento dos tráfegos VC-2 e VC-3, em função de alguns produtos de valor adicionado (por exemplo, a parceira com o Big Brother Brasil).

Tabela 3: Tráfego

TRÁFEGO	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Pulsos Excedentes (Milhões)	1.433,8	-	-	N.A.	N.A.
Minutos Excedentes (Milhões)	114,2	2.631,4	2.433,8	-7,5%	N.A.
VC-1 (Milhões Minutos)	692,3	718,0	670,8	-6,6%	-3,1%
Minutos Longa Distância (Milhões)	1.438,4	1.377,0	1.357,5	-1,4%	-5,6%
Longa Distância	1.128,3	1.059,8	992,3	-6,4%	-12,1%
VC-2	168,1	178,5	207,0	16,0%	23,1%
VC-3	141,9	138,8	158,2	14,0%	11,5%

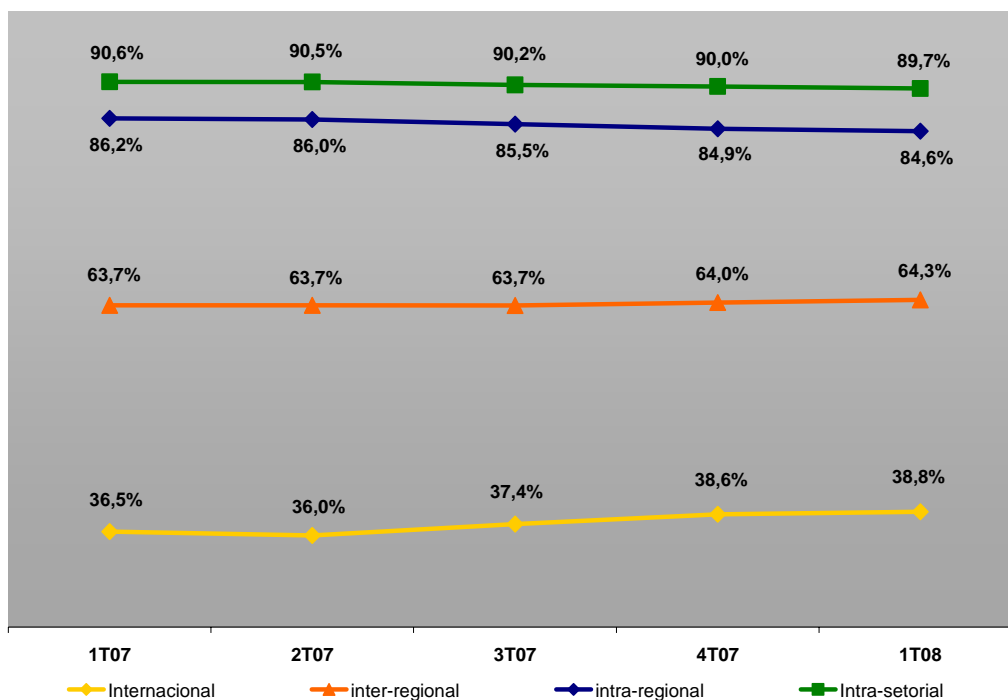
\* No 3T07 ocorreu a conversão da tarifação por pulsos para minutos de 100% dos clientes.

Tabela 4: Tráfego por Terminal

INDICADORES - TRÁFEGO	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Pulsos Excedentes/LMES/Mês	57,2	0,0	0,0	N.A.	N.A.
Minutos Excedentes/LMES/Mês	4,6	109,0	101,0	-7,4%	N.A.
Minutos LDN/LMES/Mês	57,4	57,0	56,3	-1,2%	-1,9%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	40,0	42,9	43,0	0,3%	7,4%

No 1T08, a Brasil Telecom manteve a sua posição de liderança e registrou uma **participação média de mercado de 84,6% no segmento intra-regional**. No segmento intra-setorial, a Brasil Telecom registrou **89,7% de participação de mercado**. A Brasil Telecom atingiu **64,3% de participação de mercado no segmento inter-regional e aumentou, no 1T08, 0,2 p.p. no segmento internacional, atingindo 38,8% de participação de mercado**.

Gráfico 1: Participação do Tráfego de LD – Média Trimestral



\* As participações do tráfego de LD apontadas referem-se apenas ao tráfego originado na rede fixa da Brasil Telecom em sua área de concessão (Região II do PGO – Plano Geral de Outorgas).

## TELEFONIA MÓVEL

A operação de telefonia móvel alcançou 4.577,6 mil acessos em serviço, o que representou a adição líquida de 314,9 mil acessos no 1T08. Ao final do 1T08, a carteira de clientes da BrT Móvel era 25,8% maior do que a do 1T07.

Ao final do 1T08, a planta móvel era composta por 829,3 mil assinantes de planos pós-pagos (18,1% da base de clientes da BrT Móvel) e 3.748,2 mil clientes pré-pagos. A redução de 14,2% na base de clientes pós-pagos no 1T08 deve-se principalmente à migração de clientes do plano híbrido para o plano pré-pago.

As adições brutas do 1T08 foram de 668,9 mil acessos, 49,6% acima do 1T07. Este resultado reflete o sucesso dos planos e promoções oferecidos pela BrT Móvel e do aumento da capilaridade dos pontos de venda.

A BrT Móvel tem mantido a estratégia de crescimento com rentabilidade e acompanhando de forma equilibrada as práticas de mercado. O custo de aquisição do cliente (SAC) da BrT Móvel foi de R\$77,6, 20,6% inferior em relação ao obtido no 1T07, devido à redução de 51,0% em subsídios em função, principalmente, da menor adição de pós-pagos em relação a pré-pagos.

A participação de mercado da BrT Móvel na Região II era de 13,7% ao final do 1T08, 0,8 p.p. acima do 1T07. A BrT Móvel manteve a terceira colocação em participação de mercado no Distrito Federal e nos estados de GO, TO, MT, AC e RO.

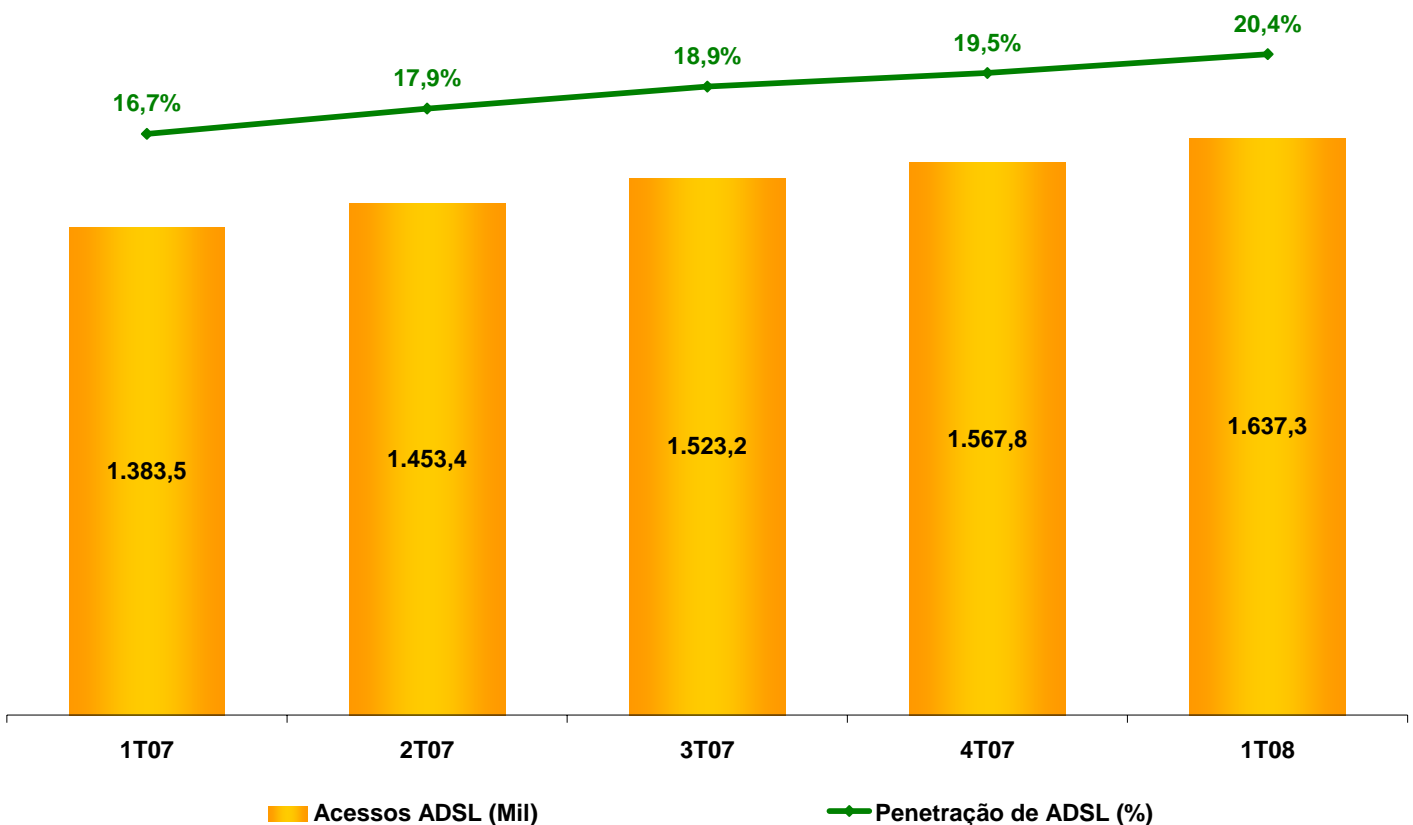
Tabela 5: Dados Operacionais

Indicadores Operacionais	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Clientes (Mil)</b>	<b>3.638,1</b>	<b>4.262,7</b>	<b>4.577,6</b>	<b>7,4%</b>	<b>25,8%</b>
Pós-Pago	967,0	855,8	829,3	-3,1%	-14,2%
Pré-Pago	2.671,1	3.406,9	3.748,2	10,0%	40,3%
<b>Adições Líquidas (Mil)</b>	<b>261,3</b>	<b>238,9</b>	<b>314,9</b>	<b>31,8%</b>	<b>20,5%</b>
Pós-Pago	(26,9)	(1,1)	(26,4)	2408,3%	-1,6%
Pré-Pago	288,2	239,9	341,3	42,3%	18,4%
<b>Adições Brutas (Mil)</b>	<b>447,2</b>	<b>837,2</b>	<b>668,9</b>	<b>-20,1%</b>	<b>49,6%</b>
Pós-Pago	65,0	96,4	75,1	-22,1%	15,6%
Pré-Pago	382,2	740,8	593,8	-19,8%	55,4%
<b>Cancelamentos (Mil)</b>	<b>185,9</b>	<b>598,3</b>	<b>354,0</b>	<b>-41%</b>	<b>90%</b>
Pós-Pago	91,8	97,4	101,5	4,2%	10,6%
Pré-Pago	94,1	500,9	252,5	-49,6%	168,5%
<b>Churn Anualizado</b>	<b>21,2%</b>	<b>57,8%</b>	<b>32,0%</b>	<b>-25,7 p.p.</b>	<b>10,8 p.p.</b>
Pós-Pago	37,5%	45,5%	48,2%	2,7 p.p.	10,7 p.p.
Pré-Pago	14,9%	61,0%	28,2%	-32,7 p.p.	13,3 p.p.
<b>Custo de Aquisição de Cliente (SAC - R\$)</b>	<b>97,8</b>	<b>82,7</b>	<b>77,6</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-20,6%</b>
<b>Participação de Mercado</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>13,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>
<b>Localidades Atendidas</b>	<b>830</b>	<b>873</b>	<b>873</b>	<b>0,0%</b>	<b>5,2%</b>
<b>% da População Coberta</b>	<b>87%</b>	<b>87%</b>	<b>88%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>
<b>Estações Rádio Base (ERB)</b>	<b>2.417</b>	<b>2.642</b>	<b>2.645</b>	<b>0,1%</b>	<b>9,4%</b>
<b>Centrais de Comutação e Controle (CCC)</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>0,0%</b>	<b>10,0%</b>
<b>Colaboradores</b>	<b>611</b>	<b>616</b>	<b>629</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,9%</b>

## BANDA LARGA E COMUNICAÇÃO DE DADOS

Durante o 1T08, a Brasil Telecom adicionou 69,5 mil acessos ADSL à sua planta, totalizando 1.637,3 mil acessos em serviço ao final do 1T08, um aumento de 18,3% em relação ao 1T07. A penetração de ADSL (ADSL/LES) no 1T08 atingiu 20,4%, contra 16,7% no 1T07. Dando continuidade à expansão da rede banda larga, a Brasil Telecom alcançou 80% dos municípios com cobertura ADSL, a maior taxa entre as grandes operadoras.

Gráfico 2: Acessos ADSL



## PROVEDORES DE INTERNET

O Internet Group, unidade de internet da Brasil Telecom que compreende as atividades dos provedores iG, iBest e BrTurbo, é o 2º maior provedor de banda larga no mercado brasileiro, com 1,3 milhões de clientes, representando um crescimento de 16,2% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

O Internet Group possui ainda 4 milhões de clientes de acesso discado, além de ser o 4º maior portal nacional em audiência, com mais de 12,1 milhões de visitantes únicos residenciais mensais (fonte: IBOPE – Mar/08). Considerando-se os assinantes iG e BrTurbo, o grupo manteve a liderança no mercado da Região II.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA

Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.897,1</b>	<b>4.130,2</b>	<b>4.036,1</b>	<b>-2,3%</b>	<b>3,6%</b>
<b>TELEFONIA FIXA</b>	<b>2.824,4</b>	<b>2.852,0</b>	<b>2.779,0</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Serviço Local</b>	<b>1.648,0</b>	<b>1.659,3</b>	<b>1.588,8</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-3,6%</b>
Assinatura	862,6	909,1	891,2	-2,0%	3,3%
Habilitação	6,6	3,2	2,3	-26,3%	-64,6%
Tráfego Local	302,6	254,7	228,3	-10,4%	-24,5%
VC-1	465,7	487,5	463,0	-5,0%	-0,6%
Aluguel	0,3	0,3	0,3	-0,4%	-4,4%
Outros	10,3	4,4	3,7	-17,9%	-64,6%
<b>Telefonia Pública</b>	<b>129,0</b>	<b>137,8</b>	<b>134,1</b>	<b>-2,7%</b>	<b>3,9%</b>
<b>Serviço de Longa Distância</b>	<b>756,3</b>	<b>743,5</b>	<b>763,6</b>	<b>2,7%</b>	<b>1,0%</b>
Intra-Setorial	213,9	218,0	206,2	-5,4%	-3,6%
Intra-Regional	68,4	63,7	58,4	-8,3%	-14,7%
Inter-Regional	60,8	58,6	55,1	-6,0%	-9,4%
Internacional	11,7	11,0	10,0	-9,1%	-14,9%
VC-2	202,6	199,1	216,8	8,9%	7,0%
<i>Origem Fixo</i>	73,7	75,7	74,6	-1,5%	1,2%
<i>Origem Móvel</i>	128,8	123,4	142,2	15,3%	10,4%
VC-3	198,9	193,2	217,1	12,4%	9,2%
<i>Origem Fixo</i>	97,2	95,6	99,4	4,0%	2,2%
<i>Origem Móvel</i>	101,6	97,6	117,7	20,6%	15,8%
<b>Interconexão</b>	<b>85,0</b>	<b>107,8</b>	<b>81,4</b>	<b>-24,5%</b>	<b>-4,2%</b>
<i>Fixo-Fixo</i>	56,7	75,0	51,4	-31,5%	-9,5%
<i>Móvel-Fixo</i>	28,2	32,8	30,0	-8,5%	6,4%
<b>Cessão de Meios</b>	<b>89,7</b>	<b>95,5</b>	<b>103,6</b>	<b>8,5%</b>	<b>15,5%</b>
<b>Serviços Suplementares e de Valor Adicionado</b>	<b>106,3</b>	<b>99,3</b>	<b>99,5</b>	<b>0,2%</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Outras</b>	<b>10,0</b>	<b>8,8</b>	<b>7,9</b>	<b>-9,8%</b>	<b>-20,9%</b>
<b>TELEFONIA MÓVEL</b>	<b>429,7</b>	<b>542,9</b>	<b>466,1</b>	<b>-14,2%</b>	<b>8,5%</b>
<b>Serviços</b>	<b>377,5</b>	<b>468,1</b>	<b>426,5</b>	<b>-8,9%</b>	<b>13,0%</b>
Assinatura	101,4	104,2	97,1	-6,8%	-4,2%
Utilização	109,5	151,5	134,7	-11,1%	23,0%
Adicional de Chamada	1,5	1,8	1,8	-1,1%	14,9%
Roaming	4,8	2,7	3,6	35,5%	-24,3%
Interconexão	139,6	171,7	151,8	-11,6%	8,7%
Outras Receitas	3,5	4,9	3,9	-20,0%	11,2%
Comunicação de Dados	17,2	31,4	33,7	7,4%	95,7%
<b>Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)</b>	<b>52,2</b>	<b>74,8</b>	<b>39,5</b>	<b>-47,2%</b>	<b>-24,2%</b>
<b>COMUNICAÇÃO DE DADOS</b>	<b>642,9</b>	<b>735,3</b>	<b>791,0</b>	<b>7,6%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Deduções</b>	<b>(1.206,2)</b>	<b>(1.254,1)</b>	<b>(1.274,1)</b>	<b>1,6%</b>	<b>5,6%</b>
% da Receita Bruta	31,0%	30,4%	31,6%	1,2 p.p.	0,6 p.p.
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.690,9</b>	<b>2.876,1</b>	<b>2.762,0</b>	<b>-4,0%</b>	<b>2,6%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.660,2	2.822,8	2.733,9	-3,2%	2,8%
Receita Líquida de Aparelhos	30,7	53,3	28,1	-47,2%	-8,4%

A receita bruta consolidada da Brasil Telecom atingiu R\$4.036,1 milhões no 1T08, 3,6% superior à do 1T07, devido ao crescimento da participação dos serviços de comunicação de dados e telefonia móvel na receita consolidada, bem como pelos reajustes tarifários de 2,14% na cesta de serviços e 3,29% nos VC's ocorridos em julho do ano passado.

A receita bruta de serviço local atingiu R\$1.588,8 milhões no 1T08, 3,6% menor do que a registrada no 1T07, devido principalmente a queda de 24,5% na receita bruta de tráfego local e pela redução no número de assinantes, compensados parcialmente pelo aumento de 3,3% na receita bruta de assinatura.

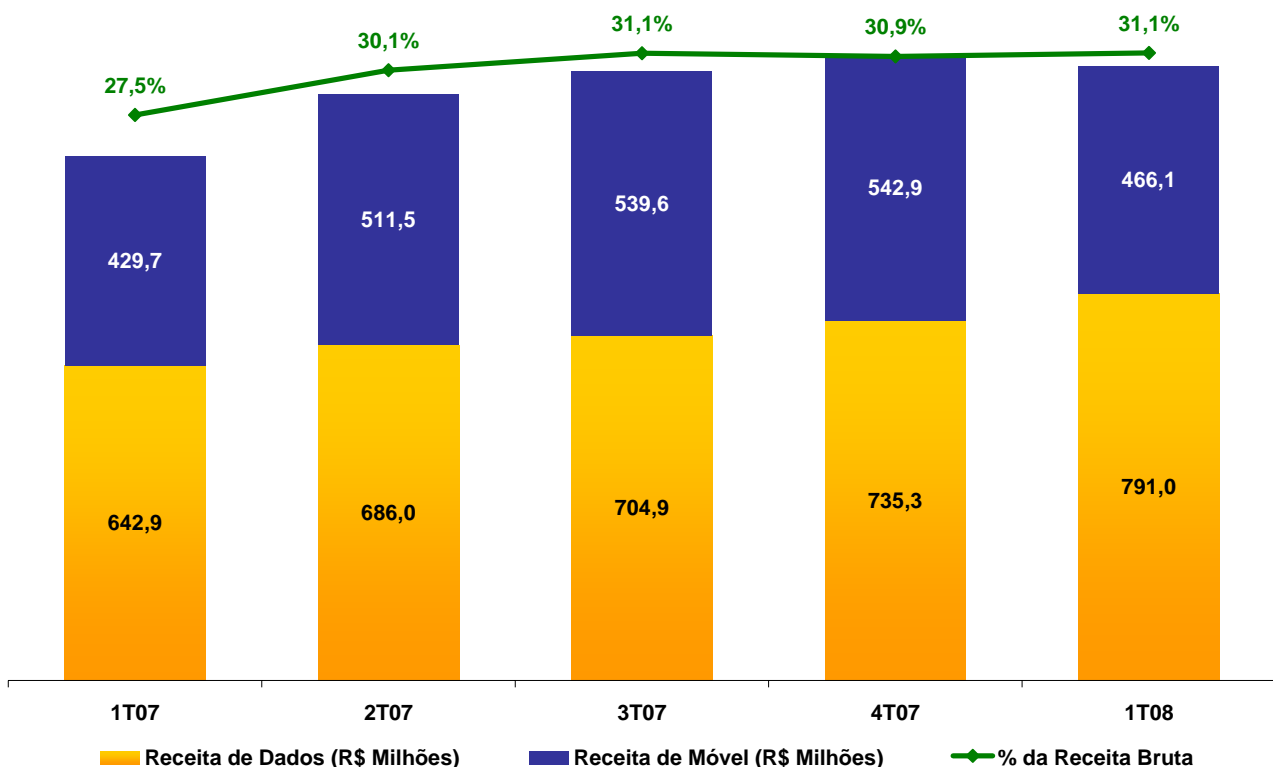
A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$134,1 milhões no 1T08, 3,9% superior em relação a receita do 1T07, devido principalmente ao reajuste tarifário.

A receita de interconexão no 1T08 foi de R\$81,4 milhões, 4,2% inferior aos R\$85,0 milhões registrados no 1T07 devido, principalmente, à redução de 18,3% da TU-RL em 2007.

No 1T08, a receita bruta de comunicação de dados atingiu R\$791,0 milhões, um aumento de 23,0% em relação ao 1T07 devido, basicamente, ao incremento de 18,3% na base de clientes ADSL.

No 1T08, a receita bruta consolidada de telefonia móvel totalizou R\$466,1 milhões, dos quais R\$426,5 milhões foram relacionados a serviços e R\$39,5 milhões relativos à venda de aparelhos e acessórios. A receita bruta consolidada de serviços com telefonia móvel do 1T08 superou em 13,0% à registrada no 1T07, devido à expansão da base de clientes e ao lançamento de novos planos de serviços.

Gráfico 3: Receita de Comunicação de Dados e Telefonia Móvel



O ARPU de telefonia fixa (excluindo comunicação de dados) atingiu R\$78,89 no 1T08, 1,3% acima do registrado no 1T07, refletindo os reajustes tarifários. Incluindo a receita de comunicação de dados, o ARPU registrado no 1T08 foi de R\$101,35, 6,0% acima do registrado no 1T07, refletindo o crescente aumento da penetração e de receita de ADSL.

O ARPU de ADSL registrado no 1T08 foi de R\$68,92, 3,4% abaixo dos R\$71,34 registrados no 1T07, devido a promoções com descontos mais agressivos para incentivar a adesão aos produtos Turbo.

O ARPU total de telefonia móvel registrado no 1T08 foi de R\$29,80, devido principalmente a uma mudança no comportamento no tráfego entrante que resultou em um impacto estimado na receita líquida de interconexão de aproximadamente R\$22 milhões.

**Tabela 7: ARPU da Telefonia Móvel**

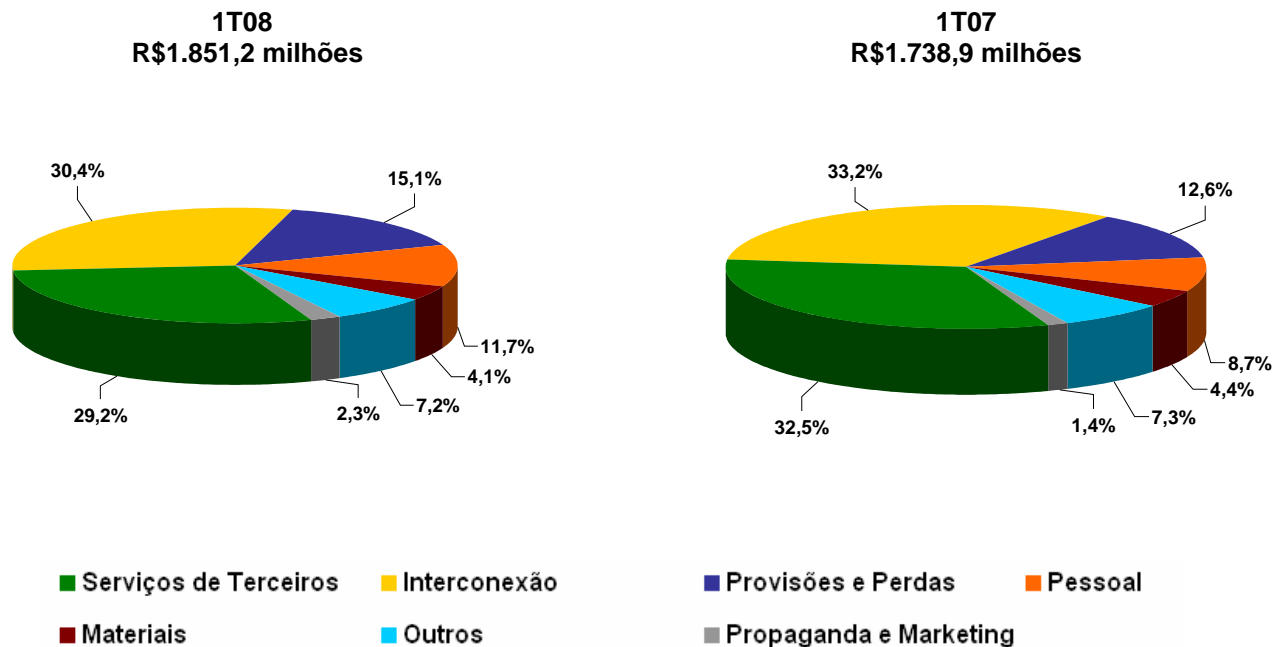
R\$ Mil	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
(+) Receita Bruta	541,3	657,0	576,7	-12,2%	6,6%
(-) Venda de Mercadorias	(52,2)	(74,8)	(39,5)	-47,2%	-24,2%
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>489,1</b>	<b>582,2</b>	<b>537,2</b>	<b>-7,7%</b>	<b>9,8%</b>
(-) Impostos e Deduções	(134,8)	(152,6)	(139,2)	-8,8%	3,3%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>354,3</b>	<b>429,6</b>	<b>398,0</b>	<b>-7,4%</b>	<b>12,3%</b>
Taxa de Interconexão Móvel-Móvel (Full Bill)	98,4	-	-	-	N.A.
Outras Receitas Líquidas de Serviço	255,9	429,6	398,0	-7,4%	55,5%
(-) Roaming	(1,8)	0,6	(1,0)	N.A.	-43,9%
<b>Receita Líquida Trimestral</b>	<b>352,5</b>	<b>430,2</b>	<b>397,0</b>	<b>-7,7%</b>	<b>12,6%</b>
Receita Líquida Mensal	117,5	143,4	132,3	-7,7%	12,6%
Carteira de Clientes Média	3.514,0	4.140,6	4.439,6	7,2%	26,3%
<b>ARPU (R\$)</b>	<b>33,43</b>	<b>34,63</b>	<b>29,80</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-10,9%</b>
<b>ARPU Pós-Pago (R\$)</b>	<b>47,18</b>	<b>55,80</b>	<b>54,52</b>	<b>-2,3%</b>	<b>15,6%</b>
<b>ARPU Pré-Pago (R\$)</b>	<b>28,11</b>	<b>29,13</b>	<b>24,07</b>	<b>-17,4%</b>	<b>-14,4%</b>

## CUSTOS E DESPESAS

Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.897,1</b>	<b>4.130,2</b>	<b>4.036,1</b>	<b>-2,3%</b>	<b>3,6%</b>
Deduções	(1.206,2)	(1.254,1)	(1.274,1)	1,6%	5,6%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.690,9</b>	<b>2.876,1</b>	<b>2.762,0</b>	<b>-4,0%</b>	<b>2,6%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.611,4)</b>	<b>(1.627,7)</b>	<b>(1.555,7)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-3,5%</b>
Pessoal	(40,1)	(60,8)	(93,2)	53,1%	132,0%
Materiais	(69,5)	(91,1)	(63,4)	-30,5%	-8,8%
Serviços de Terceiros	(815,2)	(846,5)	(801,9)	-5,3%	-1,6%
Interconexão	(576,5)	(613,9)	(563,6)	-8,2%	-2,2%
Outros	(238,7)	(232,7)	(238,3)	2,4%	-0,2%
Depreciação e Amortização	(540,9)	(476,8)	(444,4)	-6,8%	-17,8%
Outros	(145,6)	(152,4)	(152,9)	0,3%	5,0%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.079,5</b>	<b>1.248,4</b>	<b>1.206,2</b>	<b>-3,4%</b>	<b>11,7%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(273,6)</b>	<b>(303,6)</b>	<b>(245,1)</b>	<b>-19,3%</b>	<b>-10,4%</b>
Pessoal	(60,2)	(64,9)	(62,0)	-4,4%	2,9%
Materiais	(6,8)	(15,9)	(11,3)	-28,6%	65,5%
Serviços de Terceiros	(175,1)	(199,7)	(144,5)	-27,6%	-17,5%
Propaganda e Marketing	(24,8)	(64,8)	(42,4)	-34,6%	71,0%
Outros	(150,3)	(135,0)	(102,1)	-24,3%	-32,0%
Depreciação e Amortização	(4,8)	(4,8)	(4,6)	-4,3%	-2,9%
Outros	(26,7)	(18,3)	(22,7)	23,7%	-14,9%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(204,0)</b>	<b>(231,8)</b>	<b>(226,9)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>11,2%</b>
Pessoal	(44,9)	(49,8)	(54,0)	8,5%	20,2%
Materiais	(0,6)	(1,1)	(0,5)	-50,6%	-10,6%
Serviços de Terceiros	(148,4)	(170,1)	(160,2)	-5,9%	7,9%
Depreciação e Amortização	(6,3)	(6,2)	(7,2)	16,1%	14,0%
Outros	(3,7)	(4,6)	(5,0)	9,1%	33,7%
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>(116,0)</b>	<b>(136,2)</b>	<b>(128,6)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>10,8%</b>
Pessoal	(6,0)	(6,6)	(7,6)	15,7%	27,2%
Materiais	(0,3)	(0,2)	(0,2)	-9,7%	-33,8%
Serviços de Terceiros	(27,0)	(45,4)	(40,3)	-11,2%	49,2%
Depreciação e Amortização	(77,0)	(74,6)	(70,7)	-5,3%	-8,2%
Outros	(5,7)	(9,4)	(9,7)	3,9%	71,0%
<b>Provisões e Perdas</b>	<b>(218,3)</b>	<b>(298,0)</b>	<b>(279,1)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>27,9%</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	(95,7)	(83,8)	(119,8)	43,0%	25,2%
Contingências	(122,6)	(214,2)	(159,3)	-25,6%	29,9%
<b>Outras Receitas (Desp.) Operacionais</b>	<b>34,4</b>	<b>37,5</b>	<b>37,9</b>	<b>1,0%</b>	<b>10,2%</b>
Amortização de Ágio	(21,0)	(23,6)	(19,4)	-17,7%	-7,6%
Outras	55,4	61,1	57,3	-6,2%	3,4%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>301,9</b>	<b>316,2</b>	<b>364,4</b>	<b>15,2%</b>	<b>20,7%</b>
R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.389,0)</b>	<b>(2.559,8)</b>	<b>(2.397,6)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>0,4%</b>
Pessoal	(151,3)	(182,1)	(216,7)	19,0%	43,3%
Materiais	(77,3)	(108,3)	(75,4)	-30,3%	-2,4%
Serviços de Terceiros	(564,5)	(583,2)	(540,9)	-7,2%	-4,2%
Interconexão	(576,5)	(613,9)	(563,6)	-8,2%	-2,2%
Propaganda e Marketing	(24,8)	(64,8)	(42,4)	-34,6%	71,0%
Provisões e Perdas	(218,3)	(298,0)	(279,1)	-6,3%	27,9%
Outros	(126,2)	(123,6)	(133,0)	7,6%	5,3%
Depreciação e Amortização	(650,1)	(586,1)	(546,4)	-6,8%	-16,0%

**Gráfico 4: Composição dos Custos e Despesas Operacionais**  
(Exclui Depreciação e Amortização)



No 1T08, os custos e despesas com pessoal atingiram R\$216,7 milhões, um aumento de 43,3% em relação ao 1T07. Esse aumento ocorreu basicamente devido à internalização do *call center*, realizada no final de 2007, do reajuste salarial aprovado em acordo coletivo e de encargos trabalhistas decorrentes da redução do quadro e terceirização da atividade de manutenção da planta. Ao final do 1T08 o grupo BrT empregava um total de 16.578 colaboradores, sendo 5.125 colaboradores no segmento de telefonia fixa, dados e provedores de internet, 629 na BrT Móvel e 10.824 colaboradores no segmento de *call center*.

**Tabela 9: Quadro de Pessoal**

COLABORADORES	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Nº de Empregados - Call Center	-	10.866	10.824	-0,4%	N.A.
Nº de Empregados - Telefonia Fixa	5.227	5.287	5.125	-3,1%	-2,0%
Nº de Empregados - Telefonia Móvel	611	616	629	2,1%	2,9%

Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$75,4 milhões no 1T08, uma queda de 2,4% em relação ao 1T07, devido ao menor custo de mercadorias vendidas apesar do aumento na quantidade de aparelhos comercializados.

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão, propaganda e marketing, totalizaram R\$540,9 milhões no 1T08, 4,2% abaixo do registrado no 1T07, refletindo, principalmente, a redução de R\$64 milhões na linha de *call center* pela internalização realizada no final de 2007. Essa redução foi compensada pelo aumento de R\$24,8 milhões em custos variáveis ligados à operação e R\$13,0 milhões em serviços de consultoria empresarial.

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$42,4 milhões no 1T08, um aumento de R\$17,6 milhões em relação ao 1T07, em função das campanhas para lançamentos de novos produtos que aconteceram no trimestre, entre eles o Pluri, produtos de valor adicionado (por exemplo, parceira com o Big Brother), além de campanhas para o novo posicionamento do provedor iG.

No 1T08, as provisões para contingências totalizaram R\$159,3 milhões, um aumento de R\$36,7 milhões em relação ao 1T07 devido, basicamente à reavaliação de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 1T08 foi de 3,0% e totalizou R\$119,8 milhões, 0,5 p.p. acima dos 2,5% do 1T07, devido à postergação no vencimento das faturas e respectiva provisão ocasionada pela greve dos Correios no 4T07 e pelo aumento na inadimplência do co-billing.

**Tabela 10: Contas a Receber Bruto**

	1T07	4T07	1T08
<b>Total (R\$ Milhão)</b>	<b>2.522,7</b>	<b>2.565,1</b>	<b>2.631,2</b>
A vencer	62,9%	65,6%	65,1%
Vencidas (até 30 dias)	16,3%	15,2%	15,3%
Vencidas (entre 31-60 dias)	5,9%	4,9%	5,2%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,9%	3,4%	3,2%
Vencidas (mais de 90 dias)	11,0%	10,9%	11,2%

Os custos de depreciação e amortização totalizaram R\$546,4 milhões no 1T08, 16,0% inferior ao 1T07, devido ao aumento dos bens totalmente depreciados.

Outros custos e despesas operacionais foram de R\$133,0 milhões no 1T08, 5,3% superior ao 1T07, devido principalmente à atualização de provisões atuariais.

## EBITDA

O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$910,7 milhões no 1T08 versus R\$952,0 milhões no 1T07. A margem EBITDA consolidada atingiu 33,0% no 1T08, vis-à-vis uma margem de 35,4% no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA da Brasil Telecom Móvel foi de R\$14,7 milhões no 1T08, representando um aumento de 236,3% em relação ao 1T07. A margem EBITDA obtida no 1T08 foi de 3,4%.

## RESULTADO FINANCEIRO

**Tabela 11: Resultado Financeiro Consolidado**

R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Receita Financeira</b>	<b>161,4</b>	<b>322,8</b>	<b>211,4</b>	<b>-34,5%</b>	<b>31,0%</b>
Moeda Local	161,4	326,8	216,7	-33,7%	34,3%
Moeda Estrangeira	0,1	(4,0)	(5,2)	31,2%	N.A.
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(227,0)</b>	<b>(260,5)</b>	<b>(187,1)</b>	<b>-28,2%</b>	<b>-17,6%</b>
Moeda Local	(202,0)	(240,7)	(166,8)	-30,7%	-17,4%
Moeda Estrangeira	(25,0)	(19,8)	(20,2)	2,3%	-19,1%
<b>Juros Sobre Capital Próprio</b>	<b>(267,8)</b>	<b>(183,2)</b>	<b>(267,2)</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(333,3)</b>	<b>(120,9)</b>	<b>(242,8)</b>	<b>100,9%</b>	<b>-27,2%</b>

No 1T08, a Brasil Telecom registrou resultado financeiro negativo de R\$242,8 milhões, versus R\$333,3 milhões negativos no ano anterior. Desconsiderando o efeito dos juros sobre capital próprio, a variação foi positiva em R\$89,9 milhões, em função, basicamente: (i) do menor endividamento, resultando em menores despesas financeiras em moeda local e (ii) da receita financeira, no valor de R\$65,5 milhões, decorrente de valores de tributos recolhidos através de Depósito Judicial em que a Companhia obteve ganho de causa.

## RECEITAS (DESPESAS) NÃO-OPERACIONAIS

As receitas (despesas) não-operacionais totalizaram R\$17,0 milhões no 1T08, 391,3% acima do 1T07, devido, principalmente, à venda de investimentos avaliados pelo custo de aquisição de certificados FINAM e FINOR.

## LUCRO LÍQUIDO

A Brasil Telecom registrou um lucro líquido de R\$248,3 milhões no 1T08, equivalente a R\$0,6850 por ação. O lucro líquido por ADR no período foi de US\$1,9583. No 1T07, a Companhia registrou lucro de R\$169,9 milhões, equivalente a R\$0,4686 por 1.000 ações, enquanto o lucro por ADR no período foi de US\$1,2741.

## ENDIVIDAMENTO

Tabela 12: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.459,0</b>	<b>496,8</b>	<b>514,2</b>	<b>3,5%</b>	<b>-64,8%</b>
Em R\$	1.196,4	255,0	284,0	11,4%	-76,3%
Em US\$	15,1	23,2	12,8	-44,8%	-15,5%
Em Iene	75,6	70,9	76,2	7,5%	0,9%
Em Cesta de Moedas	60,6	28,7	28,5	-0,8%	-53,0%
Ajuste de Hedge	111,3	119,0	112,7	-5,3%	1,3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.608,7</b>	<b>3.886,6</b>	<b>3.830,1</b>	<b>-1,5%</b>	<b>6,1%</b>
Em R\$	2.562,7	2.998,7	3.043,5	1,5%	18,8%
Em US\$	435,3	371,8	363,2	-2,3%	-16,6%
Em Iene	225,6	171,0	151,4	-11,5%	-32,9%
Em Cesta de Moedas	100,8	66,0	58,5	-11,3%	-41,9%
Ajuste de Hedge	284,3	279,1	213,5	-23,5%	-24,9%
<b>Dívida Total</b>	<b>5.067,7</b>	<b>4.383,4</b>	<b>4.344,3</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-14,3%</b>
(-) Disponibilidades	3.923,9	3.364,5	3.090,0	-8,2%	-21,3%
(-) Investimentos Temporários	-	475,4	685,9	44,3%	N.A.
(-) Títulos Públicos	-	53,6	54,9	2,5%	N.A.
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.143,9</b>	<b>489,9</b>	<b>513,5</b>	<b>4,8%</b>	<b>-55,1%</b>

Ao final do trimestre, a dívida líquida consolidada da Brasil Telecom totalizava R\$513,5 milhões, 55,1% inferior à registrada ao final de março de 2007, principalmente devido à amortização de debêntures no montante de R\$500 milhões em abril de 2007, à apreciação do Real que reduziu a dívida em moeda estrangeira e à geração de caixa no período.

Ao final do 1T08, a dívida vinculada à variação cambial, desconsiderados os ajustes de *hedge*, totalizava R\$690,6 milhões. Em 31 de março de 2008, a Brasil Telecom possuía proteção para 53,4% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição de apenas 8,0% da dívida total.

**Tabela 13: Endividamento**

Descrição	Moeda	Custo Anual	Vencimento	R\$ Milhões			% Longo Prazo
				Total	Curto Prazo	Longo Prazo	
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6+0.5%	jul/08 - jul/13	20,9	8,2	12,7	60,8%
Bonds - US\$200 MM	US\$	9,38%	fev/14	354,3	4,5	349,8	98,7%
Instituições Financeiras II	lene	Jibor6 + 1.92%	mar/11	227,3	75,9	151,4	66,6%
Instituições Financeiras III	lene	3,36%	fev/09	0,4	0,4	(0,0)	0,0%
Fornecedores I	US\$	1,75%	fev/14	0,8	0,1	0,6	83,1%
<b>Total de Moeda Estrangeira</b>				<b>603,6</b>	<b>89,0</b>	<b>514,6</b>	<b>85,3%</b>
<b>Moeda Local</b>							
BRB - Fixa	R\$	2,43%	dez/33	6,2	0,0	6,1	99,4%
BRB - GSM	R\$	2,43%	dez/33	20,0	0,1	19,8	99,4%
BNDES	UMBDES	5,50%	abr/11	87,0	28,5	58,5	67,3%
Debênture Pública 4ª Emissão	R\$	104% do CDI	jun/13	1.118,2	38,2	1.080,0	96,6%
FCO II	R\$	11,50%	abr/11	23,3	7,7	15,6	67,0%
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	fev/11	637,6	220,4	417,2	65,4%
BNDES	R\$	TJLP + 2,3%	mai/14	30,5	0,3	30,2	99,0%
BNDES	R\$	TJLP + 4,3%	mai/14	1.391,4	16,9	1.374,5	98,8%
BNDES GSM	R\$	TJLP + 3,5%	set/17	100,4	0,4	100,0	99,6%
<b>Total de Moeda Local</b>				<b>3.414,5</b>	<b>312,4</b>	<b>3.102,0</b>	<b>90,9%</b>
<b>Dívida Total s/ Ajustes de Hedge</b>				<b>4.018,1</b>	<b>401,4</b>	<b>3.616,6</b>	<b>90,0%</b>
Ajustes de Hedge				326,2	112,7	213,5	65,4%
<b>DÍVIDA TOTAL</b>				<b>4.344,3</b>	<b>514,2</b>	<b>3.830,1</b>	<b>88,2%</b>

**Tabela 14: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo**

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2009	11,8%
2010	19,0%
2011	20,7%
2012	17,1%
2013	17,1%
2014	12,6%
> 2015	1,7%

## APLICAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE

Tabela 15: Composição dos Investimentos

R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Expansão da Rede</b>	<b>48,0</b>	<b>141,0</b>	<b>38,5</b>	<b>-72,7%</b>	<b>-19,7%</b>
Telefonia Convencional	1,9	1,1	(0,3)	N.A.	N.A.
Backbone de Transmissão	7,6	32,7	5,3	-83,7%	-30,1%
Rede de Dados	38,5	85,7	30,6	-64,3%	-20,4%
Rede Inteligente	0,1	6,5	0,7	-88,6%	670,2%
Sistemas de Gerência de Rede	0,5	9,4	2,3	-76,0%	334,3%
Outros Investimentos para Expansão da Rede	(0,7)	5,5	(0,1)	N.A.	-80,4%
<b>Operação da Rede</b>	<b>48,9</b>	<b>66,5</b>	<b>46,9</b>	<b>-29,5%</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Telefonia Pública</b>	<b>0,9</b>	<b>(1,0)</b>	<b>0,5</b>	<b>N.A.</b>	<b>-40,5%</b>
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>8,2</b>	<b>74,9</b>	<b>3,8</b>	<b>-94,9%</b>	<b>-54,0%</b>
<b>Pessoal de Expansão</b>	<b>18,7</b>	<b>21,1</b>	<b>20,9</b>	<b>-0,9%</b>	<b>12,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>22,6</b>	<b>153,7</b>	<b>34,6</b>	<b>-77,5%</b>	<b>53,1%</b>
<b>Despesa Financeira de Expansão</b>	<b>1,2</b>	<b>6,2</b>	<b>5,1</b>	<b>-17,8%</b>	<b>319,1%</b>
<b>TOTAL - TELEFONIA FIXA</b>	<b>148,5</b>	<b>462,5</b>	<b>150,5</b>	<b>-67,5%</b>	<b>1,3%</b>
<b>TOTAL - TELEFONIA MÓVEL</b>	<b>4,3</b>	<b>146,4</b>	<b>9,4</b>	<b>-93,6%</b>	<b>119,8%</b>
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>	<b>152,8</b>	<b>608,8</b>	<b>159,9</b>	<b>-73,7%</b>	<b>4,6%</b>
<b>CONCILIAÇÃO COM FLUXO DE CAIXA</b>					
<b>Varição entre Investimento Econômico e Financeiro</b>	<b>225,2</b>	<b>(244,0)</b>	<b>145,5</b>	<b>N.A.</b>	<b>-35,4%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>378,0</b>	<b>364,8</b>	<b>305,4</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-19,2%</b>

No 1T08, as aplicações no ativo permanente da Brasil Telecom totalizaram R\$159,9 milhões, dos quais R\$150,5 milhões foram investidos na telefonia fixa, incluindo voz, dados, tecnologia da informação e regulatório, e R\$9,4 milhões em telefonia móvel. Em comparação ao 1T07, os investimentos apresentaram um leve aumento de 4,6%.

## GUIDANCE

A Brasil Telecom divulgou as metas de resultados (*guidance*) para o ano de 2008 no Investors' Day realizado no dia 02 de abril de 2008, em Brasília, e transmitido via webcast em português e inglês. O vídeo do evento encontra-se disponível no website de Relações com Investidores da Brasil Telecom ([www.brasiltelecom.com.br/ri](http://www.brasiltelecom.com.br/ri)).

As metas apresentadas referem-se aos indicadores de resultados da Brasil Telecom Participações S.A. e são reiterados nas tabelas a seguir:

Dados Operacionais (mil)	2006	2007	Guidance 2008 Variação
Linhas em Serviço (LES)	8.418	8.034	Estável
Acessos Banda Larga	1.318	1.568	~ +22%
Acessos Móveis	3.377	4.263	~ +30%

Dados Econômico-Financeiros (R\$ milhões)	2006	2007	Guidance 2008 Variação
Receita Operacional Líquida	10.297	11.059	~+3,4%
Custos e Despesas Operacionais	(6.803)	(7.262)	~+2,8%
EBITDA Consolidado	3.494	3.797	~ +4,5%
EBITDA da Operação Móvel	(142)	54	~ +200%

CAPEX (R\$ milhões)	2006	2007	Guidance 2008 Variação
Operacional / Regulatório / 3G			1.700
Licença 3G	-	-	500
Total			2.200

A expectativa de ARPU da Operação Móvel foi revisada conforme tabela abaixo:

ARPU (R\$)	2006	2007	Guidance 2008 Variação
Fixa	71,12	78,97	~ -5%
ADSL	67,10	71,70	Estável
Móvel	31,30	34,20	~ -7%

## MERCADO ACIONÁRIO

Ao final do 1T08, o valor de mercado da Brasil Telecom Participações, calculado pela ponderação da cotação das ações ordinárias e preferenciais, atingiu R\$12.013,4 milhões, um aumento de 22,4% em relação aos R\$9.816,2 milhões registrados ao final de março de 2007.

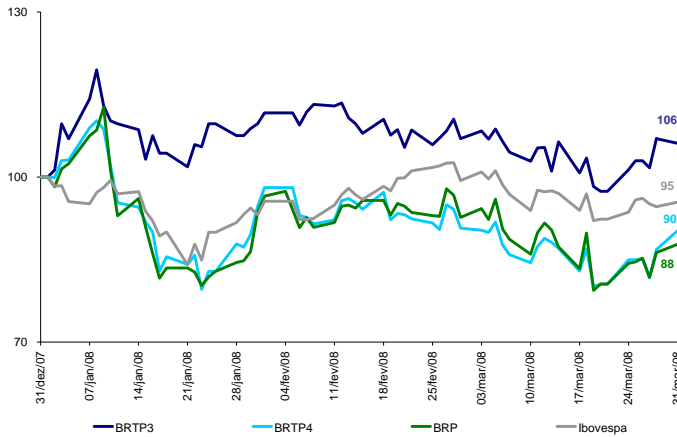
Nos últimos doze meses, as ações preferenciais (BRTP4) apresentaram valorização de 26,9% e as ações ordinárias (BRTP3) apresentaram valorização de 18,9%. No mesmo período o Ibovespa e o ITEL subiram 33,1% e 31,0%, respectivamente.

A valorização da ADR da Brasil Telecom Participações (BRP) nos últimos 12 meses foi de 45,2%, enquanto o DJ, no mesmo período, registrou queda de 0,7%. Nos últimos 24 meses a ADR da Brasil Telecom Participações (BRP) superou o Dow Jones em 70,0 p.p..

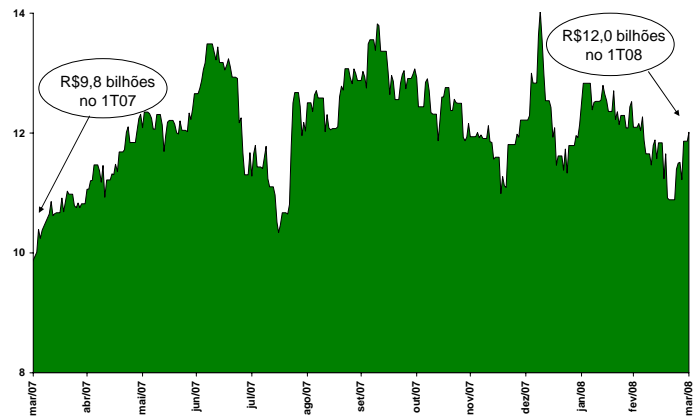
**Tabela 16: Desempenho Acionário**

	Preço de Fechamento		Desempenho	
	31/3/2008	No 1T08	Em 12 Meses	Em 24 Meses
Ações Ordinárias (BRTP3) (em R\$/ações)	49,35	6,1%	18,9%	112,7%
Ações Preferenciais (BRTP4) (em R\$/ações)	23,48	-9,8%	26,9%	50,9%
ADR (BRP) (em US\$/ADR)	65,46	-12,2%	45,2%	80,4%
IBOVESPA (pontos)	60.968	-4,6%	33,1%	60,6%
ITEL (pontos)	1.319	7,8%	31,0%	35,9%
IGC (pontos)	6.116	-10,1%	14,8%	44,3%
Dow Jones (pontos)	12.263	-7,6%	-0,7%	10,4%
Valor de Mercado (Milhões)	12.013,4	-1,7%	22,4%	80,6%

**Gráfico 5: Desempenho Acionário no 1T08  
Bovespa e NYSE**  
(Base 100 = dez/07)



**Gráfico 6: Evolução do Valor de Mercado**  
(R\$ bilhões)



**Tabela 17: Participação nas Carteiras Teóricas – Janeiro / Abril**

	Ibovespa	Itel	IGC
<b>BRT3</b>	0,364%	5,901%	0,253%
<b>BRT4</b>	0,678%	14,099%	0,604%

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

**Tabela 18: Composição Acionária**

Mar/08	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	68.356.154	51,0%	-	0,0%	68.356.154	18,8%
Free Float em ADR	-	0,0%	134.453.565	58,5%	134.453.565	36,9%
Tesouraria	1.480.800	1,1%	-	0,0%	1.480.800	0,4%
Free float na Bovespa	64.194.734	47,9%	95.483.960	41,5%	159.678.694	43,9%
<b>Total</b>	<b>134.031.688</b>	<b>100,0%</b>	<b>229.937.525</b>	<b>100,0%</b>	<b>363.969.213</b>	<b>100,0%</b>

Mar/07	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	68.356.160.984	51,0%	26	0,0%	68.356.161.010	18,8%
Free Float em ADR	-	0,0%	155.120.025.000	67,5%	155.120.025.000	42,6%
Tesouraria	1.480.800.000	1,1%	-	0,0%	1.480.800.000	0,4%
Free float na Bovespa	64.194.727.219	47,9%	74.817.500.658	32,5%	139.012.227.877	38,2%
<b>Total</b>	<b>134.031.688.203</b>	<b>100,0%</b>	<b>229.937.525.684</b>	<b>100,0%</b>	<b>363.969.213.887</b>	<b>100,0%</b>

\* Na Assembléia Geral Extraordinária de 27 de abril de 2007 foi aprovado o grupamento de ações da Brasil Telecom Participações S.A. na proporção de 1.000 ações para 1 ação da respectiva espécie.

## PRÓXIMOS EVENTOS

**Teleconferência e Webcast em Português: Resultados 1T08**

**Acesso:** (11) 2188-0188

**Código de Acesso:** Brasil Telecom

**Link:** <http://www.brasiltelecom.com.br/ri>

**Data:** 23 de abril de 2008

**Hora:** 10:00

**ANEXOS**
**Tabela 19: Balanço Patrimonial Consolidado**

R\$ Milhões	Mar/07	Dez/07	Mar/08
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.638,4</b>	<b>7.436,0</b>	<b>7.829,8</b>
Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata	3.923,9	3.364,5	3.090,0
Investimentos Temporários	-	475,4	685,9
Títulos Públicos	-	53,6	54,9
Contas a Receber (Líquido)	2.157,7	2.189,7	2.221,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.129,5	804,5	1.090,1
Outros Valores a Recuperar	262,7	453,6	523,9
Estoques	49,1	32,7	37,9
Retenções Contratuais	-	-	-
Outros	115,6	62,0	126,0
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.187,7</b>	<b>2.967,1</b>	<b>3.204,0</b>
Empréstimos e Financiamentos	0,8	6,2	6,0
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.614,2	1.793,2	1.802,9
Outros	572,7	1.167,7	1.395,1
<b>PERMANENTE</b>	<b>7.668,9</b>	<b>7.026,2</b>	<b>6.629,1</b>
Investimentos (Líquido)	311,9	201,5	172,8
Imobilizado (Líquido)	6.086,4	5.664,2	5.304,7
Imobilizado (Bruto)	26.129,1	26.974,5	27.008,4
Depreciação Acumulada	(20.042,8)	(21.310,3)	(21.703,7)
Intangível (Líquido)	1.150,5	1.049,6	1.049,5
Imobilizado (Bruto)	2.416,6	2.565,1	2.653,9
Depreciação Acumulada	(1.266,2)	(1.515,6)	(1.604,4)
Diferido (Líquido)	120,2	111,0	102,2
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.495,0</b>	<b>17.429,3</b>	<b>17.663,0</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.248,2</b>	<b>4.727,4</b>	<b>4.865,4</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.459,0	496,8	514,2
Fornecedores	1.265,1	1.483,0	1.376,4
Impostos, Taxas e Contribuições	945,4	832,2	898,5
Dividendos a Pagar	856,5	1.016,5	1.248,0
Provisões	220,7	298,9	257,6
Pessoal, Encargos e Benefícios / Participações no Resultado	96,2	171,7	120,1
Consignações a Favor de Terceiros	121,2	154,2	145,0
Autorização para Exploração de Serviços	154,7	78,8	100,0
Outros	129,3	195,2	205,7
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.186,1</b>	<b>5.629,7</b>	<b>5.637,8</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.608,6	3.886,6	3.830,1
Provisões	1.186,8	1.286,5	1.293,0
Impostos, Taxas e Contribuições	73,0	173,5	217,9
Autorização para Exploração de Serviços	226,1	174,6	183,3
Outros	91,6	108,4	113,5
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>1.800,9</b>	<b>1.825,8</b>	<b>1.851,9</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.259,9</b>	<b>5.246,5</b>	<b>5.307,8</b>
Capital Social	2.596,3	2.596,3	2.596,3
Reservas de Capital	309,2	309,2	309,2
Reservas de Lucros	306,3	266,0	266,0
Lucros Acumulados	2.068,9	2.095,9	2.157,3
Ações em Tesouraria	(20,8)	(20,8)	(20,8)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.495,0</b>	<b>17.429,3</b>	<b>17.663,0</b>

\* Em atendimento às deliberações CVM 488 e 489 a linha de ativo permanente intangível foi criada.

**Tabela 20: Balanço Patrimonial Holding**

R\$ Milhões	Mar/07	Dez/07	Mar/08
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.949,0</b>	<b>1.959,7</b>	<b>2.208,8</b>
Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata	1.445,2	1.462,9	1.487,0
Tributos Diferidos	114,9	13,7	86,8
Outros Valores a Recuperar	0,5	0,5	13,0
Dividendos / JSCP a Receber	381,2	474,2	614,3
Outros	7,1	8,4	7,7
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>235,7</b>	<b>346,8</b>	<b>329,6</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Tributos Diferidos e a Recuperar	230,4	341,2	323,9
Outros	5,3	5,6	5,7
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.733,9</b>	<b>3.779,9</b>	<b>3.826,9</b>
Investimentos (Líquido)	3.732,9	3.779,1	3.826,2
Imobilizado (Líquido)	0,9	0,8	0,7
Imobilizado (Bruto)	52,5	52,5	52,5
Depreciação Acumulada	(51,5)	(51,7)	(51,7)
Intangível (Líquido)	0,0	0,0	0,0
Imobilizado (Bruto)	3,9	3,9	3,9
Depreciação Acumulada	(3,9)	(3,9)	(3,9)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.918,6</b>	<b>6.086,5</b>	<b>6.365,3</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>651,8</b>	<b>824,1</b>	<b>1.032,2</b>
Fornecedores	0,3	0,4	0,3
Impostos, Taxas e Contribuições	41,2	0,0	39,7
Dividendos a Pagar	610,3	725,9	888,1
Consignações a Favor de Terceiros	0,1	22,3	28,1
Outros	0,0	75,4	76,0
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6,9</b>	<b>15,8</b>	<b>25,3</b>
Impostos, Taxas e Contribuições	2,5	10,8	20,0
Outros	4,4	5,0	5,2
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.259,9</b>	<b>5.246,5</b>	<b>5.307,8</b>
Capital Social	2.596,3	2.596,3	2.596,3
Reservas de Capital	309,2	309,2	309,2
Reservas de Lucros	306,3	266,0	266,0
Lucros Acumulados	2.068,9	2.095,9	2.157,3
Ações em Tesouraria	(20,8)	(20,8)	(20,8)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.918,6</b>	<b>6.086,5</b>	<b>6.365,3</b>

\* Em atendimento às deliberações CVM 488 e 489 a linha de ativo permanente intangível foi criada.

**Tabela 21: Fluxo de Caixa Consolidado**

R\$ Milhões	1T07	4T07	1T08	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>(+) Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>169,9</b>	<b>205,6</b>	<b>248,3</b>	<b>20,7%</b>	<b>46,2%</b>
<b>(+) Participação Minoritária</b>	<b>70,0</b>	<b>69,1</b>	<b>105,1</b>	<b>0,5</b>	<b>50,2%</b>
<b>(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa</b>	<b>763,7</b>	<b>707,2</b>	<b>716,4</b>	<b>0,0</b>	<b>-6,2%</b>
Depreciação e Amortização	650,2	586,1	546,4	-7%	-16,0%
Perdas com Contas a Receber	95,7	83,8	119,8	43,0%	25,2%
Provisão para Contingências	122,6	214,2	159,3	-25,6%	29,9%
Provisão para Fundos de Pensão	11,7	(3,8)	32,7	N.A.	179,0%
Tributos Diferidos	(116,5)	(123,9)	(126,9)	2,4%	8,9%
Recuperação de Tributos	-	(69,8)	-	N.A.	
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	-	20,7	(14,4)	N.A.	
Ganho/Perda com Investimentos	-	-	(0,4)		
<b>(-) Mutações Patrimoniais</b>	<b>(355,1)</b>	<b>(246,2)</b>	<b>(516,6)</b>	<b>109,8%</b>	<b>45,5%</b>
Contas a Receber de Clientes	(125,8)	(15,9)	(151,3)	N.A.	20,3%
Estoques	15,1	5,8	(5,2)	N.A.	N.A.
Retenções Contratuais	-	-	-	N.A.	
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	(2,3)	(16,8)	5,6	N.A.	N.A.
Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	19,7	(75,8)	35,4	N.A.	79,5%
Tributos	(29,3)	31,8	(119,9)	N.A.	309,3%
Encargos Financeiros	(38,8)	(24,9)	(33,0)	32,8%	-14,9%
Autorização para Exploração de Serviços	25,3	(52,6)	29,8	N.A.	17,7%
Provisões para Contingências	(96,1)	(133,4)	(55,7)	-58,3%	-42,1%
Provisão para Fundos de Pensão	(9,3)	16,0	(77,8)	N.A.	N.A.
Outras Contas Ativas e Passivas	(113,7)	19,4	(144,6)	N.A.	27,1%
<b>(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>648,5</b>	<b>735,8</b>	<b>553,2</b>	<b>-24,8%</b>	<b>-14,7%</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Investimentos Temporários	89,4	(323,8)	(212,1)	-34,5%	N.A.
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	0,1	45,4	24,9	-45,2%	N.A.
Depósitos Judiciais	(140,5)	(166,8)	(328,8)	97,1%	134,0%
Aplicações no Ativo Permanente	(378,0)	(364,8)	(305,4)	-16,3%	-19,2%
<b>(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(429,0)</b>	<b>(809,9)</b>	<b>(821,4)</b>	<b>1,4%</b>	<b>91,4%</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(0,7)	(0,5)	(0,8)	54,1%	22,7%
Empréstimos e Financiamentos	(268,8)	399,1	(5,6)	N.A.	-97,9%
Empréstimos Obtidos	-	600,9	100,0	N.A.	
Empréstimos Liquidados	(268,8)	(201,8)	(105,6)	-47,7%	-60,7%
<b>(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(269,5)</b>	<b>398,6</b>	<b>(6,4)</b>	<b>N.A.</b>	<b>-97,6%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>(50,1)</b>	<b>324,4</b>	<b>(274,6)</b>	<b>N.A.</b>	<b>448,3%</b>
<b>CAIXA, CONTAS BANCÁRIAS E APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA</b>					
Saldo Atual	3.923,9	3.364,5	3.090,0	-8,2%	-21,3%
Saldo Anterior	3.974,0	3.040,1	3.364,5	10,7%	-15,3%
<b>Varição</b>	<b>(50,1)</b>	<b>324,4</b>	<b>(274,6)</b>	<b>N.A.</b>	<b>448,1%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>648,5</b>	<b>735,8</b>	<b>553,2</b>	<b>-24,8%</b>	<b>-14,7%</b>
<b>(+) Aplicações no Ativo Permanente (Inclui Fornecedores de Investimento)</b>	<b>(378,0)</b>	<b>(364,8)</b>	<b>(305,4)</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-19,2%</b>
<b>(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>270,4</b>	<b>371,0</b>	<b>247,8</b>	<b>-33,2%</b>	<b>-8,4%</b>
<b>INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA</b>					
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	52,8	149,6	108,2	-27,7%	105,1%
Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	166,5	112,4	81,0	-28,0%	-51,4%

## GLOSSÁRIO

**ADSL:** Do inglês *Assymetrical Digital Subscriber Line*. Sistema que possibilita a transmissão de sinais em banda larga por meio de cabos telefônicos metálicos. É a mais comum das tecnologias DSL, que representam estágios intermediários na transição para redes totalmente ópticas.

**ARPU (Receita líquida média mensal por usuário):** Do inglês *Average Revenue Per User*. Indicador utilizado na indústria de telecomunicações, significa receita líquida média mensal por usuário ou unidade.

**CAPEX:** Do inglês *Capital Expenditure*, são os investimentos feitos pela Companhia.

**EBITDA:** Do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. É o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**GSM:** Do inglês *Global System for Mobile communications*. GSM é o padrão tecnológico mais utilizado pelas operadoras de telefonia móvel no mundo, o que permite que seus clientes possam se deslocar facilmente com os seus aparelhos, além de terem acesso a aparelhos com custos mais atrativos, utilizarem uma rede segura e desfrutarem de uma evolução tecnológica consistente.

**JSCP (Juros Sobre Capital Próprio):** Opção de remuneração ao acionista, calculada sobre o Patrimônio Líquido e limitada, para efeito de dedutibilidade tributária, à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. O benefício fiscal é proporcionado pela redução da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido), pois os JSCP representam despesas dedutíveis na aplicação destes tributos. O acionista é tributado na fonte em 15% sobre o montante recebido. Destaca-se que os JSCP podem ser imputados dos dividendos obrigatórios, porém, líquidos do imposto de renda na fonte.

**LES:** Linhas em Serviço.

**SAC (Custo de Aquisição por Assinante):** Do inglês *Subscriber Acquisition Cost*. É o valor médio despendido pela Companhia para conquistar um novo cliente.

**TUP:** Terminais de Uso Público.

**Grau de Alavancagem Financeira:** Obtido a partir da divisão da dívida líquida pelo EBITDA.

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.